



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA GEOMORFOLOGIA

Iara Barbosa Lima^(a), Iasmim Suzana Borges dos Santos^(b), Luana Carvalho
Valente^(c)

Comentado [u1]: Autores. Times New Roman, 12, texto centralizado. Espaçamento simples, entre linhas, com 12pto antes e 12pto depois.

^(a) Universidade Federal do Pará, iaralimareal@gmail.com

^(b) Universidade Federal do Pará, iasmimsuzana@yahoo.com

^(c) Universidade Federal do Pará, luanabrave@gmail.com

**Eixo: METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA NO
AMBIENTE ESCOLAR**

Resumo

O objetivo deste trabalho é facilitar a compreensão acerca da geomorfologia, por meio de metodologias que ofereçam melhor fixação do conteúdo pelos alunos, para isso foram analisados conteúdos bibliográficos referentes as metodologias de ensino de geografia física no ambiente escolar. Este trabalho justifica-se pela necessidade de trazer novos métodos de ensino de Geografia Física para sala de aula, visto que é necessário inovar no ambiente escolar, para que os alunos tenham mais interesse no conteúdo e mais prazer pelo conhecimento.

Palavras chave: metodologia, geomorfologia, ensino.

1. Introdução

O objetivo deste trabalho é facilitar a compreensão acerca da geomorfologia, por meio de metodologias que ofereçam melhor fixação do conteúdo pelos alunos, para



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

isso foram analisados conteúdos bibliográficos referentes às metodologias de ensino de geografia física no ambiente escolar. Este trabalho justifica-se pela necessidade de trazer novos métodos de ensino de Geografia Física para sala de aula, visto que é necessário inovar no ambiente escolar, para que os alunos tenham mais interesse no conteúdo e mais prazer pelo conhecimento. Hodiernamente há uma demanda por ensino mais contextualizado e participativo, visto que a geografia se tornou uma disciplina vinculada a memorização, geografia tradicional, principalmente na área física, e isso gera uma grande preocupação, pois a mesma deveria ser aprendida e não memorizada. Logo, cabe ao professor a tarefa de abordar novas metodologias, diversificá-las, com finalidade de tornar o conteúdo de geomorfologia mais interessante no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Casseti (2001) os estudos voltados à geomorfologia têm como objetivo principal estudar as formas de relevo encontradas no planeta. O ensino de geomorfologia é de grande importância da geografia, pois se encontra dentro da realidade dos alunos. Com isso, vale ressaltar que para Cavalcanti (1998) o aluno quando é tomado enquanto sujeito do conhecimento geográfico, este ganha a possibilidade de compreender com mais sensatez a realidade espacial local. Nesse viés o professor deve criar metodologias que estejam presentes na realidade do seu aluno, para que o mesmo tenha uma melhor compreensão sobre o conteúdo de geomorfologia.

2. Materiais e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos, que tratam sobre o ensino de geomorfologia nas escolas, e a introdução de metodologias criativas e práticas para compreensão do conteúdo. Foram analisadas duas metodologias para ensino de geomorfologia: representação de processos erosivos e maquete ilustrando os tipos de relevo. As metodologias apresentadas são de materiais baratos e de fácil acesso para que possam ser desenvolvidas em qualquer escola.



GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

3. Resultados e discussões

A aplicação de metodologias para o ensino de geomorfologia são formas de facilitar a compreensão do aluno diante do conteúdo exposto. Autores como Bordenavave e Pereira (1994) indagam que, técnicas de ensino quando aplicadas de maneiras visuais trazem um enriquecimento para a formação de conceitos, ou seja, a utilização de ilustrações em aulas expositivas entre outros, são bons recursos a serem trabalhados pelos professores. Os livros didáticos são ótimos instrumentos de ajuda ao professor, no entanto, para prender a atenção do aluno é necessário criar metodologias de cunho criativo para que os alunos se interessem mais pelos assuntos abordados. Nesse sentido, nesta pesquisa foram analisadas duas metodologias: representação de processos erosivos (garrafas pet) e criação de maquetes, ilustrando tipos de relevo.

3.1 Metodologia 1: representação de processos erosivos (garrafas pet)

A primeira proposta é fazer com que alunos possam conhecer de maneira simples como acontece o processo de erosão, ou seja, processos referentes à transformação dos solos, onde ocorrem processos de retirada e/ou transporte de sedimentos da superfície, e entender como a água se porta em cada tipo de terreno. A priori, os materiais utilizados são: uma garrafa pet, tesoura, tinta guache, areia, cimento, gramíneas e água. Para a confecção foi necessário cortar a lateral da garrafa e depois inserir a areia e gramíneas. Assim, para a utilização desta metodologia o professor primeiro deve explicar o processo de erosão, e a partir disso apresentar a garrafa para melhor entendimento.

Metodologia 2: criação de maquetes ilustrando os tipos de relevo

A segunda proposta é a criação de uma maquete apresentando os tipos de relevo, as montanhas, planícies, planaltos e depressões. A princípio, os materiais utilizados são: uma folha de isopor cola quente, tinta guache, tesoura, pincel, papel higiênico, areia e gramíneas. Para a confecção, a princípio foram montados os tipos de



GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

relevo, em seguida a folha de isopor foi furada para a representação da depressão, após isto a montanha foi feita com papel higiênico, depois foi depositada as gramíneas para representação da vegetação. Assim, para a utilização desta metodologia o professor deve explicar o conteúdo em sala de aula e depois expor para a turma a maquete com finalidade de que os alunos compreendam melhor o conteúdo.



Figura 1 – Demonstração de processo erosivo na garrafa Pet

Fonte: Iasmim Borges, 2019



Figura 2 – Maquete ilustrando os tipos de relevo

Fonte: Iasmim Borges, 2019

4. Considerações finais



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Ao final deste trabalho, que buscou de maneira simples e objetiva mostrar metodologias no processo de ensino de geomorfologia na sala de aula, pode-se concluir que nesse processo as metodologias de cunho lúdico-pedagógicas para auxílio na disciplina de geomorfologia é de fundamental importância para o aprofundamento do conhecimento nesta área. Na geografia física que geralmente vem recheada de conceitos, o ensino desta muitas vezes acaba fazendo com que o discente só memorize e não aprenda de fato o conteúdo dessa disciplina. Sair de uma aula onde se utiliza apenas o livro didático, no qual o aluno muitas vezes não consegue entender nem seus conceitos geomorfológicos e ir para uma metodologia na qual estimula a criatividade dos alunos, faz com que o processo de ensino se torne mais dinâmico, e isso é fundamental para os alunos, pois a partir de metodologias apresentadas neste trabalho, como a exemplo maquetes com os tipos de relevo da terra, fica mais evidente essas diferenças para o educando, além de somar a seu conhecimento, tornando a disciplina mais interessante. Logo conforme as bibliografias analisadas e as metodologias vivenciadas, os recursos lúdico-pedagógicos no processo de educação na sala de aula, podem ser usados como instrumentos para a melhor explicação e compreensão dos conteúdos da geomorfologia.

Referências Bibliográficas

BORDENAVAVE, J. D. PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1994, p.121 -181.

CASETTI, Valter. Elementos de Geomorfologia. Ed.: UFG, 2001. p.11 -38.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998. 192p.

TORRES, Eloiza Cristiane; SANTANA, Cristiane Daniela. Geomorfologia no ensino fundamental: Conteúdos Geográficos e Instrumentos Lúdico-Pedagógicos. Revista Geografia - v. 18, n. 1, jan./jun. 2009 – Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Geociências. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/>. Acesso em 20 de jul 2014.